

ALEITAMENTO MATERNO E ODONTOLOGIA: A PERCEPÇÃO DO CIRURGIÕES-DENTISTAS QUE ATUAM NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA

Rosiane Monic Jesus dos Santos ¹; Nhívia Fernanda Gomes passos²; Andrea Jaqueira da Silva Borges³

¹Graduanda em Odontologia (FAMAM), FAMAM, rosianemonic@hotmail.com; ² Mestranda em odontopediatria (SLMandic), FAMAM, nhiviafernanda@outlook.com; ³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com;

O aleitamento materno é considerado a melhor opção de alimentação para o bebê por apresentar em sua composição: água, proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas, minerais e imunoglobulinas em quantidades e qualidade específicas para cada fase de desenvolvimento da criança durante os primeiros 24 meses de vida. Além de promover a formação de um vínculo singular entre a nutriz e seu bebê, o aleitamento materno traz inúmeros benefícios para a saúde da criança, como contribuir para: desenvolvimento físico e cognitivo, reduz os riscos de morbimortalidade infantil, infecções respiratórias, alergias, hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade. Também atua como coadjuvante na prevenção de alterações no sistema estomatognático (SE) que é o responsável pelas funções de fonoarticulação, sucção, mastigação, deglutição e respiração e é composto por ossos, músculos, dentes, língua, artérias, veias, nervos, articulações, lábios e bochechas. Dentro deste aspecto a amamentação contribui para a redução do índice de cárie na criança em função da diminuição de infecções causadas por microorganismos cariogênicos como o *streptococcus mutans*, favorece a secreção de saliva consequentemente mantém o pH da cavidade oral adequado. Ademais a fisiologia da amamentação, quando se obtém uma pega e deglutição adequadas, funciona como uma fisioterapia para as estruturas do SE viabilizando um crescimento facial harmônico. Os principais problemas observados durante a análise de estudos realizados foram a necessidade da promoção do aleitamento materno, conscientização de gestantes e nutrízes sobre a importância da amamentação, somados à falta de conhecimento por parte do cirurgião dentista de saber quando e como intervir no processo. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento do cirurgião-dentista acerca da influência do aleitamento materno sobre o sistema estomatognático. Será realizada uma pesquisa de natureza descritiva, buscando detalhar o nível de conhecimento de cirurgiões dentistas a respeito do tema proposto. Também será feita uma abordagem quali-quantitativa contendo o levantamento de dados a partir das variáveis previamente determinadas e a análise subjetiva dos relatos dos participantes do estudo. A pesquisa irá agregar informações sobre a temática, levantando dados que vão contribuir para a compreensão da situação de saúde no município de Amargosa e através dos resultados obtidos, guiar ações de promoção do aleitamento materno, possibilitando a ampliação do conhecimento do odontólogo para, quando necessário, intervir no manejo clínico da amamentação.

Palavras-chave: Odontólogos. Amamentação. Sistema Mastigatório.